



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome da Formadora: Marie Luce Tavares

UF: Minas Gerais

Entidade Conveniada: Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Rio Abaixo

Nº do Convênio: 741809/2010

Projeto: PELC para todas as idades

Módulo: Introdutório

Data da Formação: 25, 26, 27 e 28 de abril de 2011.

Local: Centro Cultural de São Gonçalo do Rio Abaixo

Total de participantes: previsto (22); participantes (22).

Número de agentes sociais: 09 pessoas

Número de pessoas da entidade conveniente: 01 coordenadora

Representantes da entidade de controle social: 02 representantes

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): Também participaram da formação os agentes contratados pela Prefeitura de São Gonçalo do Rio Abaixo para ampliação do programa em núcleos não contemplados pelo convênio com o Ministério do Esporte (total de 07 pessoas); além da participação do Secretário Municipal de Esportes.

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

• **Programação**

Segunda-feira - 25 de abril 2011

Momento 1 – 08 às 09h – Abertura

Abertura Oficial, da Formação de Agentes Sociais do PELC, com a presença da Coordenação Geral do Programa, Formadora do PELC e representante da Entidade de Controle Social.

Momento 2 – 09 às 10h – Conhecendo a realidade local



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

1. Dinâmica de acolhimento e apresentação dos agentes

DINÂMICA: Dança da Desengonçada.

- Conhecendo os participantes – identificação coletiva dos agentes sociais do PELC

DINÂMICA: Caminhada diferente (sombra) + espelho em duplas + siamês – reflexão a partir da pergunta abaixo.

- Quem somos e para que viemos?

DINÂMICA: formar quartetos e montar uma estátua em roda onde cada grupo terá que estar em contato corporal com o colega – reflexão a partir da pergunta abaixo. Em seguida formar quintetos e cada componente do grupo definirá com uma palavra o que cada agente quer com o PELC.

- O que queremos fazer?

DINÂMICA: formar grupo de dez pessoas onde cada grupo apontará (após 2 minutos de discussão - a partir da pergunta abaixo) os locais onde o PELC funcionará.

- Onde vamos desenvolver o PELC?

DINÂMICA: Formar dois grupões para discutir a questão abaixo.

- Quais problemas queremos superar ou qual demanda queremos atender? Quais os atores sociais envolvidos no PELC?

DINÂMICA: formar um único grupo e discutir a questão abaixo.

2. Conhecendo e refletindo sobre a realidade local a partir de questões geradoras.

- Quais as opções de lazer na sua cidade (para crianças, jovens, adultos e idosos).
- O que você faria para melhorar o lazer na sua cidade?

Construção de Cartazes.

Intervalo

Momento 3 – 10:15 às 11:00 – Conhecendo o PELC

1. Exibição do filme do PELC
2. Estrutura, Diretrizes, Princípios, Objetivo Geral, Objetivos Específicos e Ações. (Exposição Oral e Power Point)

Almoço

Momento 4 – 12:30 às 13:15 – Agentes Sociais

DINÂMICA: Rede de Conhecimento. Um barbante será arremessado entre os agentes, e cada um terá que falar uma dificuldade ou possibilidade de se trabalhar com o PELC, o mediador anotará essas informações em etiquetas. Ao final, formar-se-á uma rede com o barbante que será colocada



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

no chão; entre os nós da rede o mediador colocará as etiquetas. Cada três agentes deverá criar possibilidades de caminho por entre a rede, a partir das sugestões dos demais agentes.

1. O papel dos agentes sociais (Power point)

Momento 5 – 13:15 às 15:15 – Organização do Conhecimento

Cultura, Lazer e Esporte: Conceitos e Relações (Power point)

(Debate retomando a dinâmica do momento 3)

Intervalo

Continuação Momento 5 – 15:30 às 17:00

- Avaliação do dia.

Terça-feira, 26 de abril 2011

Momento 6 – 08:00 às 10:00h – Visitas

1. Visita nos três sub-núcleos a partir do roteiro apresentado pela formadora.

Intervalo

Momento 7 – 10:15 às 11:00 – Reflexão

Discutindo as visitas.

Almoço

Momento 8 – 12:30 às 13:15 – Continuação do debate anterior.

Momento 9 – 13:15 às 15:15 – Organização do Conhecimento; Aplicação do Conhecimento

1. Dimensão interdisciplinar do lazer: os interesses culturais e as possibilidades de intervenção.
(Exposição dialogada sobre o tema)
2. Grupos de Trabalho sobre os interesses culturais em uma perspectiva interdisciplinar e possibilidades de intervenção nos núcleos:
 - ✓ Interesses artísticos; intelectuais; manuais; sociais; turísticos; físico-esportivos.

Intervalo

Momento 10 – 15:30 às 17:00 – Lazer, Minorias Sociais e Inclusão Social.

DINÂMICA: O mediador falará características, aqueles agentes que se identificarem com as características devem trocar de lugar. Alguns agentes usarão vendas, para simular a deficiência visual; barbante amarrando as pernas e braços; ficarão em dupla, etc.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

- Os participantes devem identificar em sua localidade as diversas manifestações dos padrões de organização da cultura, as formas de exclusão social e a questão das minorias sociais;
- Refletir sobre as possibilidades de intervenção no plano cultural na perspectiva da inclusão social.
 - ✓ Temas geradores: homossexualidade, gênero, religião, produção cultural do corpo, idade – idoso x jovem, PPNE, classe social.

Momento 11 – 17:00 às 18:00 – Organização do Conhecimento; Aplicação do Conhecimento

1. Identificação de instrumentos de planejamento, registro, avaliação das atividades.

- Avaliação do dia

Quarta-feira, 27 de abril 2011

Momento 12 – 08 às 10h – Cinema com Pipoca

1. Exibição do filme: “Entre os Muros da Escola”

Intervalo

Momento 13 – 10:15 às 11:15 – Cinema com Pipoca

2. Debate

Quarta-feira, 27 de abril 2011

Momento 14 – 12:30 às 13:15 – Reunião com a Coordenação

Momento 15 – 13:15 às 15:15 – Construção das oficinas.

1. A partir dos materiais e espaços disponibilizados os grupos se organizarão para construção de possíveis atividades e oficinas que possam ser implementadas no programa.

Intervalo

Momento 16 – 15:30 às 17:00 – Vivência das oficinas

- Avaliação do dia

Quinta-feira, 28 de abril 2011



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

Momento 17 – 08 às 10h – Planejamento Participativo (exposição dialogada)

1. Construção de diretrizes para o planejamento
 - Ação docente
 - Ação e mobilização política
 - Assessoramento, monitoramento e avaliação
 - Continuidade do planejamento (ação-reflexão-ação)
 - Instância de Controle Social
 - Composição do Grupo Gestor

Intervalo

Momento 18 – 10:15 às 11h – Socialização Projeto Básico

- Orientações de projetos e relatórios;
- Noções de construções de atividades sistemáticas e assistemáticas dos núcleos pelos agentes.

Almoço

Continuação Momento 18 – 13:15 às 14:15

Momento 19 – 14:15 às 14:45 – Orientações para as próximas formações (Formação em Serviço e Módulo de Avaliação).

DINÂMICA: Teia (apontar possíveis temas para a formação em serviço).

Momento 20 – 14:45 às 15:15 – Avaliação da Formação

1. Avaliação do dia.
2. Preenchimento questionários.

Intervalo

Continuação Momento 20 – 15:30 às 16:15

Momento 21 – 16:15 às 17h – Encerramento

Entrega de certificados.

Momento 21 – 17:00 às 17:30 – Reunião com coordenação.

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos** (A programação proposta foi integralmente desenvolvida? Por quê? Quais conteúdos foram mais relevantes no módulo?)

Foi construída uma proposta de formação que oportunizassem aos agentes conhecer e refletir sobre a realidade local, apresentando os princípios, objetivos, diretrizes e operacionalização do PELC, destacando a relevância do planejamento participativo para a consolidação do esporte e lazer nos núcleos do município de São Gonçalo do Rio Abaixo, contemplados pelo PELC.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

Desta forma, a proposta de formação foi integralmente desenvolvida, ressaltando que a construção e debate dos conceitos de lazer, cultura e esporte foram primordiais para que os agentes pudessem compreender as concepções do PELC. A organização e vivência das oficinas possibilitou aos agentes o contato com o processo de planejamento das atividades bem como com a condução prática das mesmas.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas.**

As estratégias metodológicas utilizadas foram: visitas técnicas, nas quais foi possível conhecer os espaços nos quais o programa será executado; exposições dialogadas com os agentes sociais de esporte e lazer; vídeo-debate, com a exibição de filme, seguido de debate acerca da temática e construção de murais. Ao final de cada dia, realizei avaliações junto aos participantes com o intuito de apreender o grau de compreensão dos agentes, bem como seus anseios em relação à formação, de forma a redirecionar o encadeamento das atividades.

- **Material didático** (fazer uma breve descrição, analisando criticamente a qualidade do material trabalhado).

O material didático utilizado norteou satisfatoriamente a discussão das temáticas propostas. Dentre as possibilidades, elenquei os seguintes recursos: apresentações em *power point*, filmes, músicas, cartolinas, barbante, dentre outros materiais de escritório. Todo o material solicitado foi disponibilizado pela entidade conveniente, não acarretando nenhum ônus para o andamento das atividades. Os slides e vídeos foram disponibilizados aos agentes sociais para cópia.

- **Bibliografia utilizada** (Avaliar a pertinência e contribuição dos textos selecionados para o grupo participante deste módulo de formação).

A bibliografia utilizada possibilitou uma abordagem efetiva dos temas, conteúdos e planos de ação que o PELC possui como princípios e diretrizes para a sua implantação. Na perspectiva de contribuir com o entendimento dos pilares que sustentam o programa e para servir de suporte no processo de formação em serviço dos núcleos indiquei à coordenação e aos participantes referências de livros e artigos, além de distribuir alguns textos.

- **Relação professor-alunos** (Apontar como e a partir de quais princípios este vínculo foi estabelecido, indicando aspectos importantes neste âmbito).



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

O processo de formação proporcionou aos alunos/agentes subsídios teórico-práticos, envolvendo debates dos temas que possibilitou uma reflexão avaliativa e construtiva das ações pedagógicas na intervenção crítica e criativa no âmbito do PELC. Este momento foi muito importante na relação professor-aluno, pois, permitiu a aproximação da realidade dos agentes envolvidos no processo de formação, assim como a reflexão deles sobre suas formas de ressignificar o esporte, o lazer e a cultura para a cidade e para os cidadãos de seus municípios. As conversas, debates, e atividades escritas sobre as temáticas possibilitaram aos agentes o reconhecimento das características específicas da formadora e dos agentes envolvidos na formação, tendo como característica a liberdade.

Neste processo foi possível perceber os conflitos existentes dentro do grupo de agentes sociais. Entendi que o conflito se dava pelo não respeito e intolerância às diferenças dos outros, no caso específico à orientação sexual de alguns agentes. Neste sentido, procurei estabelecer um diálogo com os agentes a fim de conhecer seus limites e possibilidades, ao mesmo tempo em que foram incentivados a repensá-las e a reconstruí-las. Desse modo, não poderia deixar de investir também na formação política destes agentes, aprofundando discussões em torno da visão de mundo e sociedade e de uma ação pedagógica comprometida com a transformação da realidade na busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

- **Participação de agentes sociais**

O módulo introdutório foi construído objetivando a participação efetiva dos agentes em todas as atividades, pude perceber que o comprometimento de parte dos agentes com a proposta, contribuindo com as discussões, se permitindo vivenciar, se disponibilizando a compartilhar e construir coletivamente. Ficou evidente a falta de entrosamento entre alguns agentes (motivo aparente: orientação sexual dos agentes), acarretando em desrespeito às falas e posicionamento destes. Tal fato acabou comprometendo alguns momentos da formação, nos quais foi preciso minha intervenção para fazer refletir acerca da situação a partir da discussão sobre respeito, diferença e trabalho em equipe.

- **Avaliação** (Estratégias adotadas e resultados encontrados).

Em todos os dias foram realizadas avaliações dialogadas com os participantes a partir de discussões coletivas, dando um feedback para a continuidade da formação. Ao final, no último dia de formação, foi realizada uma avaliação dialogada vislumbrando o tempo de trabalho como um todo. Esse formato de avaliação permitiu perceber o impacto das ações programadas tanto no processo da formação quanto ao final da mesma.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

As temáticas propostas foram consideradas pertinentes e a forma com que foram abordadas propiciou um módulo de formação mais dinâmico, possibilitando maior adesão por parte dos agentes sociais, não provocando esvaziamento no decorrer dos dias de formação.

A falta de entrosamento entre os agentes, conforme descrito nos últimos tópicos, mesmo tendo sido trabalhado durante a formação é um aspecto a ser acompanhado e trabalhado pela coordenação geral. Considero que caso este ponto seja desconsiderado pode vir a prejudicar o relacionamento entre os agentes e conseqüentemente o andamento do programa. Além disso, se pensarmos que este grupo está se propondo a trabalhar em um programa que tem como diretrizes a inclusão social e o respeito à diversidade, e o mesmo não consegue estabelecer dentro do próprio grupo estes dois aspectos, fica difícil pensar como conseguirão estabelecer isso na ponta.

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade** (capacidade de organização e mobilização, envolvimento na formação em si, conhecimento sobre o Programa, etc.).

A entidade conveniada demonstra condições para implementação do programa, no sentido de fazê-lo avançar, inclusive, ampliou o número de núcleos a partir de financiamento próprio. Essa questão se por um lado é interessante, por outro deve ser vista com certo cuidado, tendo em vista que envolve um número maior de núcleos, de agentes, materiais e repasses financeiros diferenciados, e a execução ocorrerá simultaneamente.

Em relação ao envolvimento na formação, houve participação da coordenação em todos os momentos da formação, salvo momentos de resolução de problemas decorrentes da formação (impressão de certificados, aquisição de materiais); a entidade de controle social enviou dois representantes que acompanharam todos os dias de formação e o próprio secretário de esportes também acompanhou algumas etapas da formação. Estiveram sempre à disposição para quaisquer necessidades, dúvidas e encaminhamentos.

A respeito do conhecimento sobre o programa, a equipe de coordenação atual não é a mesma da formulação do projeto, portanto, a coordenação desconhecia certos aspectos do programa. Contudo, durante a formação foi possível esclarecer todas as dúvidas.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos** (Indicar aspectos mais significativos)



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

As atividades foram realizadas nas dependências do Centro Cultural de São Gonçalo do Rio Abaixo e no ginásio da faculdade (UNIPAC). Utilizei um auditório e espaço para convenções, equipados com data show, som, microfone e cadeiras fixas e móveis para a acomodação dos agentes.

Os espaços dos núcleos são satisfatórios, tendo poucos espaços descobertos. Chamei a atenção para os outros espaços no entorno daqueles anteriormente propostos por eles, e conseguimos levantar possibilidades diversificadas de ressignificação desses espaços.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

Sugeri a entidade atenção no acompanhamento das ações e no desenvolvimento das metodologias para esse acompanhamento; e para tal, realizei uma reunião com a Coordenação Geral, no intuito de apresentar sugestões e trocar experiências. Destaquei ainda a importância da organização de um processo próprio da entidade para a formação continuada e a possibilidade do intercâmbio das experiências vivenciadas em cada núcleo.

Disponibilizei os materiais utilizados na formação e me coloquei como parceira do convênio, informando meus contatos para troca de informações ao longo do programa.

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

A avaliação deste módulo contou com a participação de vinte e duas pessoas, dentre elas, nove agentes sociais, três coordenadores de núcleo, dois representantes da entidade de controle social, sete convidados (agentes contratados pela prefeitura para ampliação do programa em núcleos não contemplados pelo convênio com o ME) e o gestor – Secretário Municipal de Esportes da cidade. Os dados obtidos por meio dos questionários apresentaram as seguintes informações:

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

A primeira questão fechada apresentou vinte e duas respostas positivas sendo que dezessete justificaram a resposta ressaltando a clareza e objetividade com as quais os conhecimentos foram transmitidos. Foi também apontado o bom desempenho e criatividade da formadora.

No item referente aos conteúdos desenvolvidos no módulo todos apontaram que estes ajudariam a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos PELC. Doze respostas foram justificadas, nas quais ressaltaram a articulação da teoria e prática, a diversidade de ideias, o trabalho em grupo.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

Vinte e um participantes responderam que a metodologia utilizada na formação foi adequada, visto que as estratégias utilizadas (debates, didática, dinâmicas e apresentação de situações problemas) contribuíram para o entendimento do conteúdo. Apenas quatorze pessoas justificaram suas respostas. Uma pessoa assinalou em partes, justificando que a falta de interesse por parte de alguns agentes interferiu no processo.

Em relação ao item quatro todos apontaram sim e quinze justificaram sua resposta comentando que o “domínio de conteúdo”, o “conhecimento” e os “comentários e orientações” demonstram o domínio e a clareza na abordagem das temáticas, além da tranquilidade, técnica de liderança, boa explicação e disposição para esclarecimento das dúvidas por parte da formadora.

Na questão cinco, vinte e duas pessoas apontaram que a formadora atingiu as necessidades da formação por meio da avaliação do processo. Quinze respostas foram justificadas apontando o respeito às necessidades de cada participante, o trabalho com a realidade local, a contextualização e o estabelecimento das alterações a partir de diálogo com os participantes.

Questões:	Sim	Não	Em parte	Porquê?
<i>1</i>	22	00	00	17
<i>2</i>	22	00	00	12
<i>3</i>	21	00	01	15
<i>4</i>	22	00	00	15
<i>5</i>	22	00	00	15

Quadro 01: Análise quantitativa das questões fechadas

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

Os vinte e dois participantes avaliaram a atuação da formadora positivamente e destacaram a clareza, objetividade, transparência da mesma. Ainda foi ressaltada a disposição da formadora para o esclarecimento de dúvidas, o domínio do conteúdo e que a condução da formação possibilitou explorar os recursos disponíveis.

Vários aspectos foram apontados como relevantes pelos participantes (vinte pessoas responderam a essa questão), entre eles o debate a respeito da participação da comunidade em todo processo do programa (implantação, execução e avaliação); o trabalho em equipe na perspectiva de integrar o próprio grupo de agentes; a temática da inclusão social, considerando o PELC e seu público-



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

alvo; o filme; as oficinas; discussão sobre minorias sociais, enfatizando as questões relativas a discriminação – homofobia e racismo –; planejamento e construção dos relatórios.

Em relação a alguma dificuldade ou problema enfrentado pelos participantes durante a formação, vinte e dois participantes relataram algum tipo de dificuldade. Dentre os aspectos ressaltados, o mais enfatizado foi à falta de respeito em relação à orientação sexual dos agentes, culminando em desunião, desavenças e falta de afinidade entre o grupo. Entre os outros pontos, destacaram a extensa carga horária, conversas paralelas, a falta de atenção, bem como de conhecimento por parte dos agentes.

Na quarta questão, vinte pessoas responderam. Para o Módulo de Formação em Serviço surgiu uma diversidade de temáticas, conforme segue:

- Intervenção com idosos, pessoas com deficiência;
- Oficinas de pintura e teatro;
- Curso de primeiros socorros;
- Processos de avaliação das atividades;
- Articulação da comunidade;
- Palestras sobre violência, drogas e alcoolismo;
- Dinâmicas de grupo que enfatizem a questão do respeito ao outro.

Entre as sugestões para as próximas formações ressaltaram a diminuição da carga horária e mais oficinas.

V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considero satisfatório o nível de avaliação do módulo introdutório PELC desenvolvido entre os dias 25 e 28 de abril de 2011, na cidade de São Gonçalo do Rio Abaixo, com a participação de coordenadores, agentes sociais, convidados e representantes da entidade de controle social, sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Rio Abaixo. Aponto apenas a importância de maior acompanhamento por parte do Ministério do Esporte, considerando que a prefeitura ampliou o número de núcleos por conta própria e o executa conjuntamente com o convênio, o que pode, dependendo da forma de organização, confundir e comprometer os núcleos do convênio. Acrescento que reforcei essas questões tanto com a coordenadora geral quanto com o gestor – o Secretário Municipal de Esportes.